

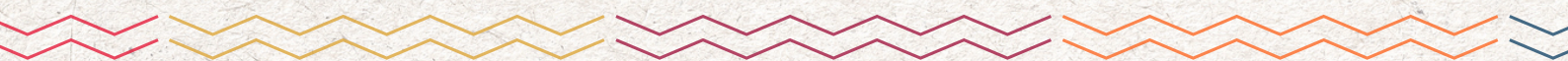


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Ponta de Pedras





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Ponta de Pedras.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Ponta de Pedras.....	9
3 – Síntese da Economia– Ponta de Pedras.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ponta de Pedras.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ponta de Pedras.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ponta de Pedras.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Ponta de Pedras.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Ponta de Pedras.....	16
6 – Setor de Turismo – Ponta de Pedras.....	19
7 – Vocações Econômicas – Ponta de Pedras.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ponta de Pedras.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ponta de Pedras.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Ponta de Pedras.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Ponta de Pedras	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Ponta de Pedras (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Ponta de Pedras (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Ponta de Pedras.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ponta de Pedras.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Ponta de Pedras.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ponta de Pedras.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	17
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023).....	18
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

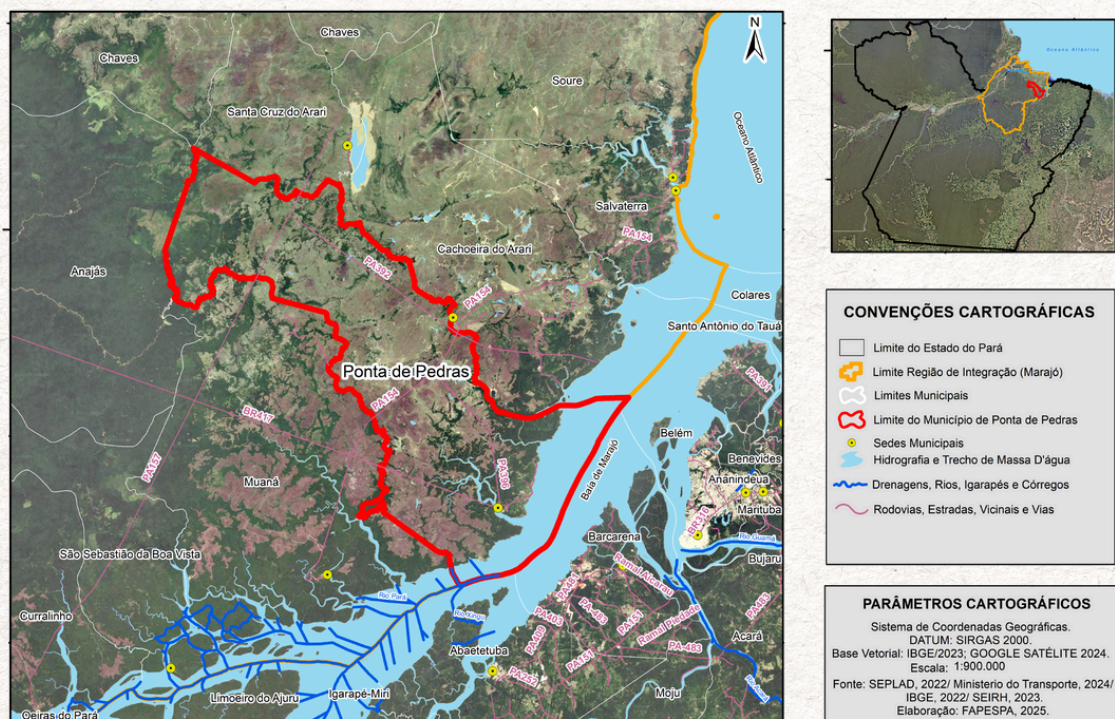
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PONTA DE PEDRAS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Ponta de Pedras está localiza-

do na região nordeste da Ilha do Marajó, no estado do Pará, integrando a Região de Integração Marajó. Sua posição geográfica é marcada pela proximidade com a Baía do Marajó e acesso fluvial direto à capital Belém, o que favorece conexões hidroviárias como principal meio de deslocamento. A acessibilidade é predominantemente por vias aquáticas, com rotas navegáveis ligando o município a localidades vizinhas e à região metropolitana de Belém. Os limites intermunicipais incluem fronteiras com Cachoeira do Arari, Santa Cruz do Arari, Muaná e São Sebastião da Boa Vista, além de áreas de contato com rios e igarapés que funcionam como barreiras naturais (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Ponta de Pedras - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PONTA DE PEDRAS



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ponta de Pedras

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
Área Total (Km ²)	1.247.955	107.354	3.365
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	57.107	516
População Total - 2022	8.664.306	630.633	25.767
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

Ponta de Pedras possui área total de 3.365 km², com 516 km² de florestas em 2023, o que representa parte relevante de seu território preservado. A população total em 2023 é de 25.767 habitantes e o percentual de pessoas em idade de trabalho, entre 15 e 69 anos, é de 70%, evidenciando predominância de população economicamente ativa. Na Região de Integração Marajó, a área total é de 107.354 km², sendo 57.107 km² de florestas, indicando forte cobertura vegetal. A população regional é de 630.633 habitantes, com 65% em idade de trabalho, proporção menor que a do município (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total alcança 1.247.955 km² e, em 2023, as florestas ocupam 811.607 km², caracterizando ampla preservação ambiental. A população paraense é de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade de trabalho, superando a média da RI Marajó e levemente acima de Ponta de Pedras. Comparando os níveis territoriais, o município apresenta densidade demográfica inferior e maior proporção de ativos que a RI, mas próxima à do estado. Já a RI Marajó concentra grande extensão territorial e florestal, mas com menor participação relativa de população em idade produtiva (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA PONTA DE PEDRAS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Ponta de Pedras. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ponta de Pedras

Ponta de Pedras registrou PIB de R\$ 282 milhões em 2022, valor compatível com uma economia de base local e escala reduzida. Em 2023 conta com 61 empreendimentos formais, o que indica tecido empresarial pequeno e concentrado em comércio e serviços. O consumo de energia elétrica da indústria é zero em 2023, sinal de baixa ou inexistente atividade fabril. As exportações em 2024 também são zero, reforço de inserção externa nula. A LOA 2025 prevê R\$ 53 milhões em gastos estaduais no município, aporte relevante frente ao porte econômico local (Tabela 2).



Na RI Marajó, o PIB atinge R\$ 6,06 bilhões em 2022, participação modesta na economia estadual. Em 2023 existem 1.323 empreendimentos formais, ainda assim dispersos e de pequeno porte. O consumo industrial soma 8 milhões de kWh em 2023, intensidade muito baixa para o conjunto regional. As exportações alcançam US\$ 4 milhões em 2024, resultado residual. No estado do Pará, os contrastes aparecem, com PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, 1.649 milhões de kWh na indústria, US\$ 23.473 milhões exportados e R\$ 37.991 milhões na LOA 2025, o que evidencia forte concentração fora do Marajó (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ponta de Pedras

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	282
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	61
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	53

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Ponta de Pedras apresenta PIB per capita de R\$ 11.275 em 2022, patamar baixo frente ao estado e levemente acima da RI. Em 2023, são 41 empregos formais por mil habitantes, evidência de base ocupacional estreita. A remuneração média do trabalhador formal é de R\$ 2.734 em 2023, superior à RI e ao estado. O percentual de pessoas em pobreza alcança 74% em 2023, quadro social mais grave que as demais escalas. O conjunto indica renda média individual modesta, baixa densidade de empregos formais e forte vulnerabilidade social (Tabela 3).

Na RI Marajó, o PIB per capita é de R\$ 10.162 em 2022, os empregos formais somam 66 por mil habitantes em 2023 e a remuneração média é de R\$ 2.351. A pobreza atinge 68% em 2023, nível elevado na comparação estadual. No Pará, o PIB per capita é de R\$ 33.954 em 2022, os empregos formais são 159 por mil habitantes em 2023 e a remuneração média é de R\$ 2.427. A pobreza é de 44% em 2023, menor que na RI e no município. O contraste mostra maior dinamismo e formalização no estado, enquanto RI e município mantêm renda e emprego formal mais baixos e vulnerabilidade social mais alta (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Ponta de Pedras

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	11.275
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	41
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	2.734
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	74

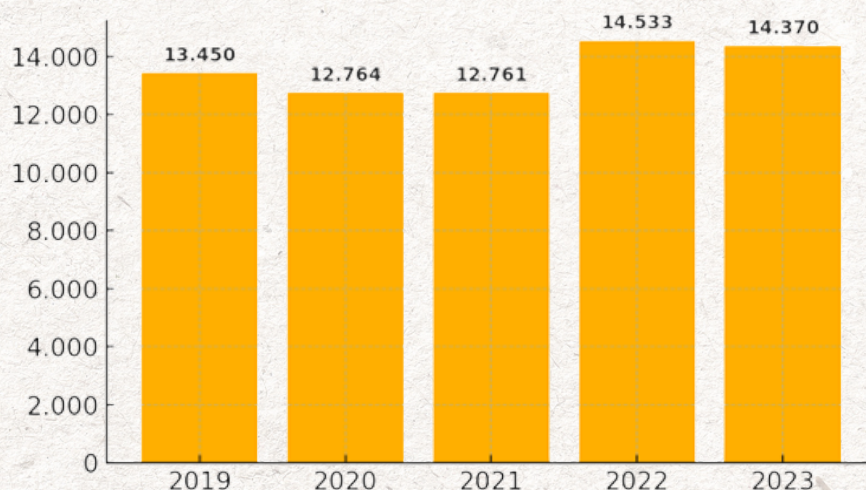
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ponta de Pedras

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí em Ponta de Pedras apresentou variação ao longo de 2019 a 2023. Em 2019, registrou 13.450 toneladas, caindo para 12.764 toneladas em 2020 e mantendo-se praticamente estável em 2021, com 12.761 toneladas. O desempenho melhorou em 2022, alcançando 14.533 toneladas, o maior volume da série. Em 2023 houve leve recuo para 14.370 toneladas, ainda assim acima da média do período. A tendência indica recuperação após dois anos de queda, com patamar atual elevado (Gráfico 1).

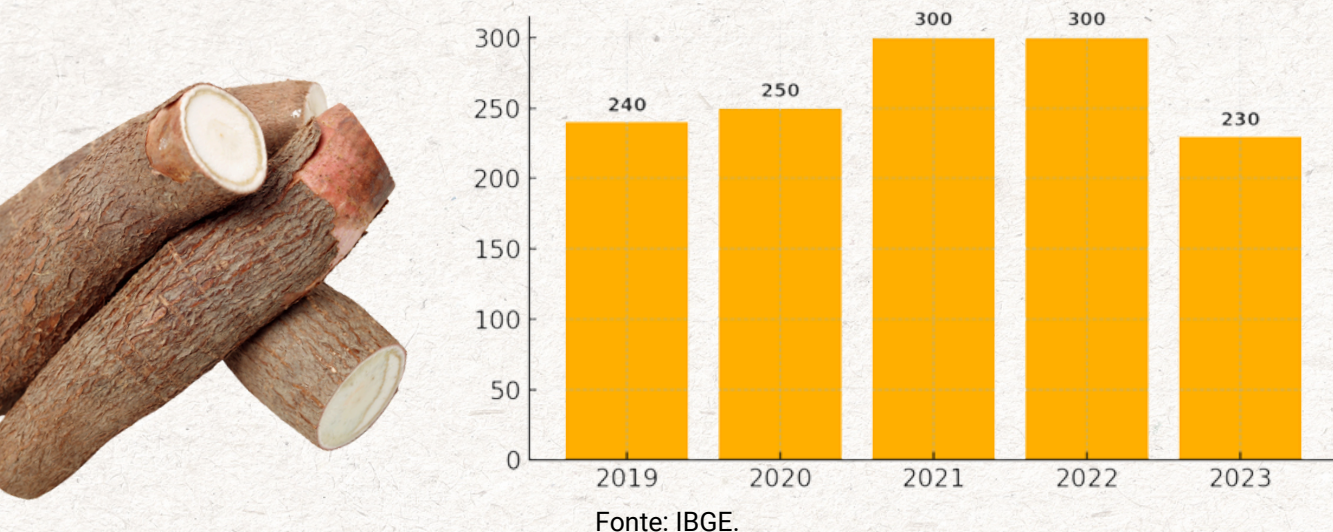
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Ponta de Pedras



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ponta de Pedras



A produção de mandioca iniciou em 240 toneladas em 2019, aumentando para 250 toneladas em 2020. O pico ocorreu em 2021 e 2022, com 300 toneladas em ambos os anos, representando o melhor desempenho da série. Em 2023, porém, a produção caiu para 230 toneladas, a menor do período. O comportamento sugere instabilidade recente, com queda acentuada no último ano. A cultura apresentou capacidade de crescimento, mas sem manutenção do pico produtivo (Gráfico 2).

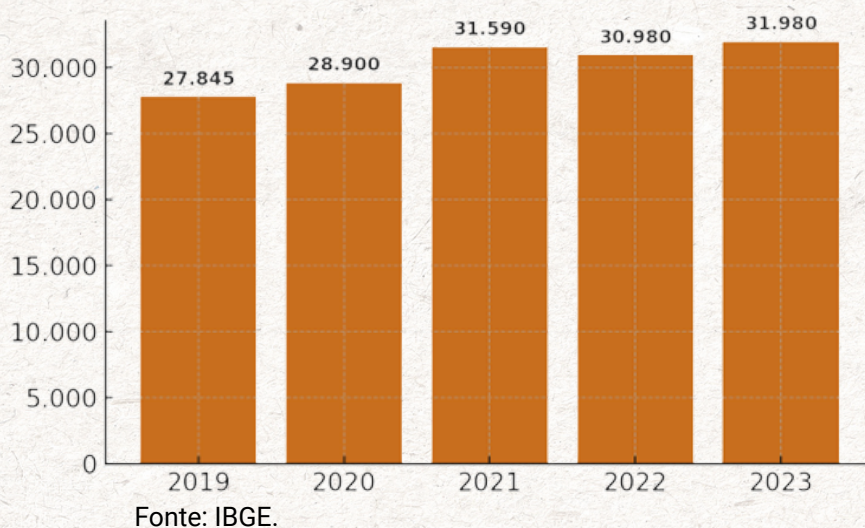
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ponta de Pedras

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bubalino iniciou com 27.845 cabeças em 2019, crescendo para 28.900 em 2020. Em 2021, houve aumento expressivo para 31.590 cabeças, com pequena queda para 30.980 em 2022. Em 2023, o número voltou a subir, alcançando 31.980 cabeças, o maior da série. O comportamento demonstra crescimento consistente ao longo do período, com variações anuais moderadas. O setor apresenta tendência positiva e manutenção de patamar elevado nos anos recentes (Gráfico 3).

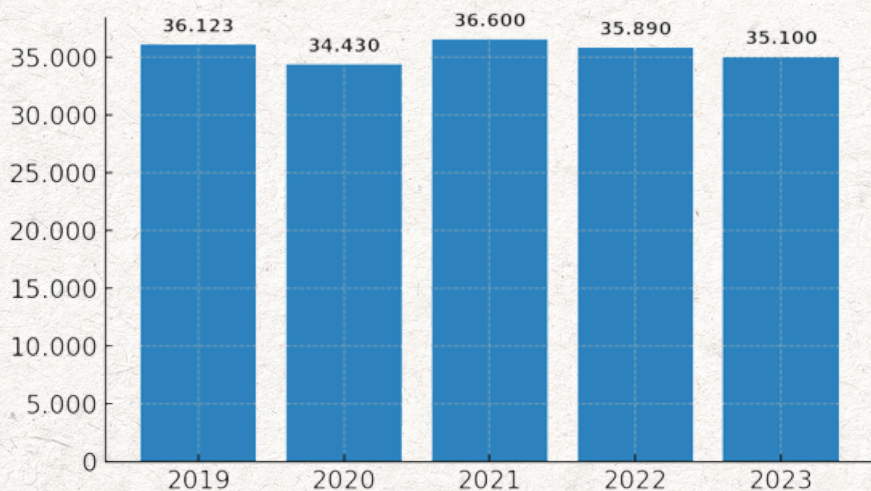


Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bupalino (2019-2023) Ponta de Pedras



O rebanho bovino começou com 36.123 cabeças em 2019, sofrendo queda em 2020 para 34.430. Em 2021, recuperou-se para 36.600 cabeças, voltando a cair levemente para 35.890 em 2022 e 35.100 em 2023. O desempenho é caracterizado por pequenas oscilações, sem tendência clara de crescimento ou queda sustentada. Apesar da redução recente, o nível de cabeças permanece relativamente estável no comparativo geral. A variação máxima entre anos foi inferior a 2.200 cabeças (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ponta de Pedras



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PONTA DE PEDRAS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Ponta de Pedras, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

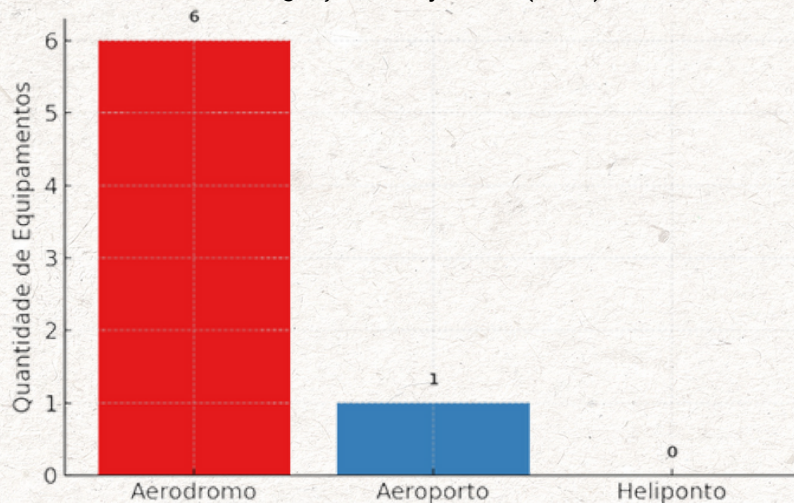
Em 2023, Ponta de Pedras registrou frota total de 1.757 veículos, somando licenciados e não licenciados, volume que reflete a dimensão reduzida do mercado automotivo local. Na Região de Integração Marajó, o total foi de 30.734 veículos, evidenciando a concentração de frota em municípios de maior porte da região. No estado do Pará, a frota alcançou 2.620.297 veículos, número que expressa ampla capilaridade do transporte individual e da motorização. A participação de Ponta de Pedras no total estadual é pouco significativa, representando fração muito pequena. O indicador mostra forte desigualdade na distribuição de veículos entre os níveis territoriais (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Ponta de Pedras

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	1.757

Fonte: DETRAN.

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 5).

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PONTA DE PEDRAS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

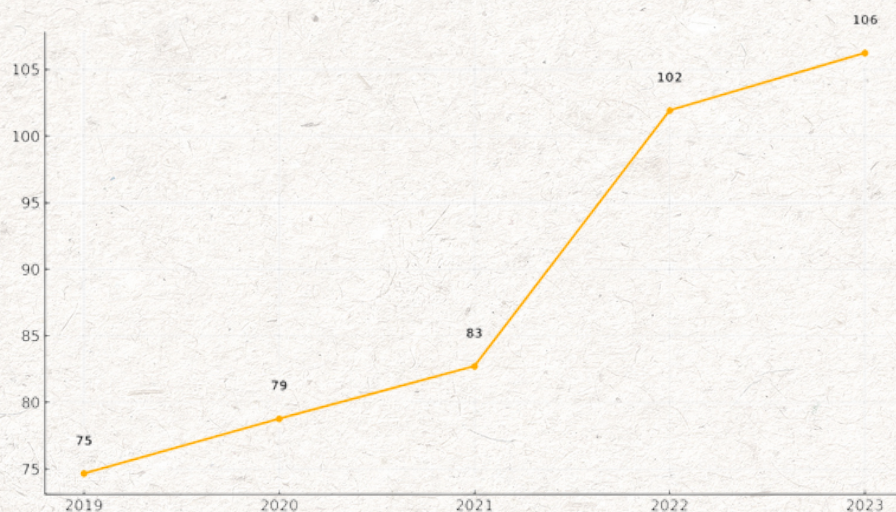
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Ponta de Pedras cresceu de R\$ 75 milhões para

R\$ 106 milhões, aumento absoluto de R\$ 31 milhões. O avanço foi gradual até 2021, quando atingiu R\$ 83 milhões, e ganhou impulso em 2022, com salto para R\$ 102 milhões. Em 2023, houve continuidade do crescimento, embora em ritmo mais moderado. O comportamento da série revela trajetória positiva consistente. O pico em 2023 representa o maior valor da série histórica analisada (Gráfico 6).

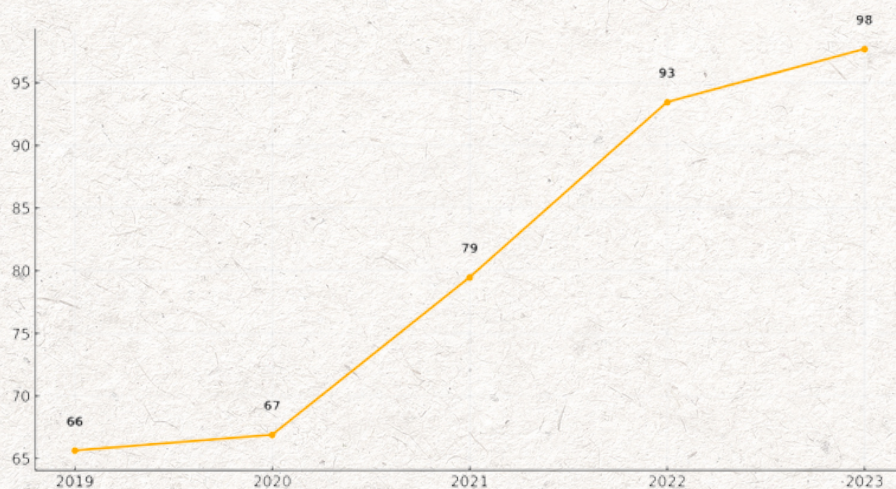
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal iniciou em R\$ 66 milhões em 2019, subindo de forma lenta para R\$ 67 milhões em 2020. A partir de 2021, o crescimento se acelerou, chegando a R\$ 79 milhões, seguido de R\$ 93 milhões em 2022 e R\$ 98 milhões em 2023. O aumento total foi de R\$ 32 milhões ao longo do período. O padrão de evolução mostra que, embora a despesa cresça de forma constante, a receita também acompanha essa tendência. A diferença positiva entre receita e despesa indica relativa folga orçamentária (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023)



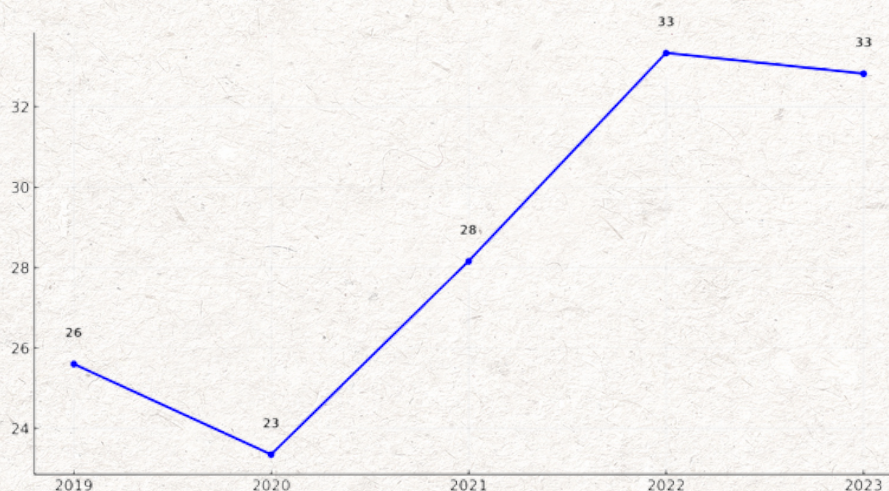
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou oscilação no período. Em 2019, o repasse foi de R\$ 26 milhões, caindo para R\$ 23 milhões em 2020. A partir de 2021, houve recuperação, atingindo R\$ 28 milhões, e crescimento expressivo em 2022, quando chegou a R\$ 33 milhões. Em 2023, manteve-se praticamente estável, com R\$ 33 milhões. O indicador evidencia que o FPM é relevante na composição da receita municipal e que seu comportamento acompanha fatores externos, como variação de arrecadação nacional (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - PONTA DE PEDRAS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Ponta de Pedras não registrou empreendimentos atuantes no setor de turismo, enquanto a Região de Integração Marajó contabilizou 44 unidades, distribuídas em 15 de transporte, 19 de alojamentos, 7 de alimentação, 1 de aluguel de transportes e 2 de cultura e lazer. No estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, sendo 416 de transporte, 829 de alojamentos, 3.178 de alimentação, 498 de aluguel de transportes e 147 de cultura e lazer. Observa-se que, no contexto estadual, a maior concentração está na alimentação, seguida de alojamentos e transporte, enquanto a RI apresenta base empresarial pequena e concentrada em alojamentos e transporte, com o município ausente dessa atividade (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Ponta de Pedras (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	0

Fonte: RAIS.



No mesmo ano, Ponta de Pedras não apresentou empregos gerados no setor de turismo, cenário contrastante com a RI Marajó, que somou 377 postos de trabalho, sendo 276 no transporte, 74 em alojamentos, 13 em alimentação, 1 em aluguel de transportes e 13 em cultura e lazer. No Pará, o total de empregos no setor foi de 39.305, distribuídos em 6.520 no transporte, 7.292 em alojamentos, 20.602 em alimentação, 3.440 em aluguel de transportes e 1.451 em cultura e lazer. A análise mostra que, no estado, a alimentação concentra a maior parte dos empregos, seguida por alojamentos e transporte, enquanto na RI o transporte é a principal fonte de ocupação e o município não participa dessa geração de postos (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Ponta de Pedras (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
Transporte - 2023	6.520	276	0
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - PONTA DE PEDRÁS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Ponta de Pedras
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,47E-05
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	8,32E-06
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	3,62E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,38E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	2,50E-06
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	2,13E-06
Serviços de montagem de móveis de qualquer material	1,75E-06
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1,48E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,19E-06
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	9,44E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Ponta De Pedras são: Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente; Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Ponta de Pedras
Captação, tratamento e distribuição de água	8,18E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Ponta De Pedras são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Ponta de Pedras
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	3,36E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,61E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	6,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Ponta De Pedras são: Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Ponta de Pedras
Distribuição de água por caminhões	2,60E-04
Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free)	7,67E-05
Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	2,84E-05
Tabacaria	2,58E-05
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	1,63E-05
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	1,15E-05
Comércio varejista de equipamentos para escritório	8,03E-06
Comércio varejista de madeira e artefatos	7,10E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	6,67E-06
Comercio varejista de artigos de armarinho	4,58E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Ponta De Pedras são: Distribuição de água por caminhões; Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free).



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Ponta de Pedras
Gestão de instalações de esportes	1,68E-04
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	7,84E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	5,23E-05
Casas de festas e eventos	4,87E-05
Atividades de rádio	2,42E-05
Atividades de sonorização e de iluminação	1,77E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1,32E-05
Salas de acesso à internet	5,54E-06
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	5,50E-06
Serviços de tatuagem e colocação de piercing	5,13E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Ponta De Pedras são: Gestão de instalações de esportes; Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Ponta de Pedras
Criação de bubalinos	2,16E-02
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	1,83E-04
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	3,75E-05
Criação de bovinos para corte	2,48E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	2,01E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,06E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Ponta De Pedras são: Criação de bubalinos; Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Ponta de Pedras-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

